



A Lei de Acesso à Informação como ferramenta de apuração jornalística

Francisco Eduardo Gonçalves¹

Em vigor há sete anos, a Lei de Acesso à Informação (LAI) foi anunciada como meio de aprimoramento da transparência governamental e uma forma de o cidadão monitorar as ações do Estado. O dispositivo legal, nas democracias modernas, é vinculado aos conceitos de transparência e *accountability* na esfera pública. A pesquisa desenvolvida aborda as intersecções entre esses conceitos e o campo do jornalismo no que este se apropriará da LAI para produção de conteúdo jornalístico. O que se busca analisar, portanto, é como a lei pode constituir-se em instrumento no ofício do jornalista. A partir de referencial teórico derivado dos estudos de *newsmaking*, a pesquisa vai debruçar-se sobre o que há de dado oficial para verificar como essa apropriação do texto legal no campo do jornalismo vem se dando desde que a LAI entrou em vigor em maio de 2012. Se a legislação é mesmo uma ferramenta de apuração jornalística, como isso se reflete nos registros de pedidos de informação apresentados ao governo federal? O uso é frequente e disseminado na categoria profissional? Busca-se verificar a incorporação da LAI como instrumento de apuração utilizando-se o recurso técnico da chamada pesquisa documental. Tal procedimento se dará a partir da análise do sistema eletrônico e-Sic, criado pelo governo federal para gerir os pedidos de cidadãos e as repostas a eles fornecidas. O período analisado compreende maio de 2012 a dezembro de 2017. O estudo aplica como método técnico a coleta de dados na modalidade da pesquisa documental como enuncia Elizabete de Pádua (2012). Análise de dados oficiais indica que jornalistas têm se apropriado da lei de acesso como ferramenta de apuração. Desde que a lei entrou em vigor foram apresentados no sistema e-Sic 567.668 pedidos de informação por cidadãos em todo o país. Desse total, 16.616 tiveram como autores pessoas que se identificaram como jornalistas. Percebe-se uma ampliação do número de jornalistas que vem utilizando a LAI para obter informações do Executivo federal. Em 2012, 517 profissionais apresentaram pedidos no e-Sic. No ano seguinte, foram 683. Em 2014, 712; em 2015, 718; em 2016, 744; e em 2017, 856 jornalistas. Em relação ao número de pedidos apresentados por jornalistas, o ano em que houve maior demanda foi 2013, com 4.351 pedidos. No ano anterior, foram 1.796 pedidos. Em 2014, foram 2.058 requisições; em 2015, 2.385; em 2016, 2.612; e em 2017, 3.374. Dos 19.616 pedidos feitos por jornalistas de maio de 2012 a dezembro de 2017, 6.088 estão concentrados num grupo restrito de profissionais que apresentou, cada um, mais de 80 pedidos no período.

Palavras-chave: Lei de Acesso à Informação; LAI; transparência; jornalismo; apuração.

¹ Mestrando em Comunicação Social pela Universidade de Brasília. Orientadora Profa. Doutora Célia Ladeira; Coorientador Prof. Doutor Solano Nascimento. Email: fleali68@gmail.com.



Referências

- BOBBIO, Norberto. **Democracia e Segredo**, Editora Unesp, 2015.
- BRASIL. Lei 12.527 de 18 de novembro de 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20112014/2011/lei/112527.htm. Acesso: 15 de junho de 2017.
- CHAPARRO, Manuel Carlos. **Pragmática do Jornalismo**: buscas práticas para uma teoria da ação jornalística. São Paulo, Summus, 3 ed. 2007.
- CORONEL, Sheila. **Corruption and the watchdog role of the news media**, in Public sentinel: news media & governance reform - Pippa Norris, ed, 2008. Disponível em: <http://siteresources.worldbank.org/EXTGOVACC/Resources/PublicSentineleBook.pdf>. Acesso em 21 de maio de 2018.
- KOVACH, Bill; ROSENSTIEL, Tom. **Os Elementos do jornalismo**. O que os jornalistas devem saber e o público exigir. São Paulo: Geração, 2ª edição, 2004.
- PEREIRA JUNIOR, Luiz Costa. **A apuração da notícia**: métodos de investigação na imprensa. Petrópolis: Vozes, 2006. Disponível em: <https://dennisdeoliveira.files.wordpress.com/2014/09/apuracaodanoticia.pdf>. Acesso em: 12 de junho de 2018.
- PERUZZOTTI, E. & SMULOVITZ, C. **Accountability social**: la otra cara del control. Buenos Aires, 2001. Disponível em: <https://iniciativatpa.files.wordpress.com/2010/06/5accountability-social-smulovitz-y-preuzzotti.pdf>. Acesso: 31 de agosto de 2017.
- PINTO, Ana Estela de Sousa. **Jornalismo diário**. Reflexões, recomendações, dicas e exercícios. São Paulo: Publifolha, 2009.
- SEMPLE, Janet. **Bentham's prison** - A study of Panopticon penitentiary, Oxford, 2003. Disponível em: <http://www.oxfordscholarship.com/view/10.1093/acprof:oso/9780198273875.001.0001/acprof-9780198273875>. Acesso em: 31 de maio de 2018.
- TRAQUINA, Nelson. **Estudos do jornalismo no século XX**. São Leopoldo: Unisinos, 2001.
- WAISBORD, Silvio. **Watchdog Journalism in South America**: News, Accountability, and Democracy. New York: Columbia University Press, 2000.